

## **Avaliação anatomopatológica no diagnóstico diferencial de hemoparasitoses em cães.**

Carla Imlau, Teane Milagres Augusto da Silva, Anderson Gris, Luan Cleber Henker, Renan Cechin, Fabio Santiani, Kelen Ascoli, Ricardo Evandro Mendes

**Área:** Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

**E-mail para contato:** [teane.silva@ifc-concordia.edu.br](mailto:teane.silva@ifc-concordia.edu.br)

Os hemoparasitas são considerados importantes agentes causadores de anemias na espécie canina. A anemia ocorre devida à destruição eritrocitária, perda por hemorragias ou diminuição na sua produção, ou a combinação desses fatores. O objetivo deste trabalho é relatar e diferenciar as hemoparasitoses em cães submetidos à necropsia no Laboratório de Patologia Veterinária do IFC – Campus Concórdia. Foram avaliadas 305 necropsias de cães oriundos da região de Concórdia de janeiro de 2013 a junho de 2016. As hemoparasitoses foram diagnosticadas em 2% dos casos, que incluem babesiose, erliquiose e rangeliose canina (2 casos clínicos de cada doença). A babesiose canina, causada pelo hematozoário *Babesia canis*, gera hemólise extravascular. *Ehrlichia canis* é uma rickettsia que infecta macrófagos e monócitos, acometendo principalmente baço e medula, o que resulta em trombocitopenia e anemia aplástica devido à aplasia medular. A rangeliose canina, causada pelo protozoário *Rangelia vitalli*, se prolifera em células endoteliais, gerando hemorragias, além de induzir uma hemólise extravascular imunomediada. As três enfermidades são transmitidas pelos carrapatos *Rhipicephalus sanguineus* e *Amblyomma aureolatum*. Achados macroscópicos como mucosas pálidas, icterícia, hepatomegalia e esplenomegalia foram encontrados em todos os casos. Além disso, hemorragia foi observada na forma de petéquias, sufusões e melena tanto na rangeliose como na erliquiose. Contudo, na erliquiose a hemorragia ocorre devida à aplasia de medula, enquanto na rangeliose se dá por sua multiplicação em células endoteliais de capilares, podendo levar a sangramento na pina, como observado em um dos casos. Pelas semelhanças nas lesões macroscópicas, o histopatológico se apresenta como ferramenta importante para o diagnóstico diferencial. Corpos de inclusão de *E. canis* se diferenciam de zoítos de *R. vitalli* quanto a células infectadas e órgãos acometidos. Foram encontrados corpos de inclusão em macrófagos no baço e fígado, enquanto os zoítos estavam presentes em células endoteliais do coração, pâncreas, estômago, e pulmão. Na babesiose, merozoítos foram observados em eritrócitos. Os achados de necropsia e, principalmente, a avaliação histopatológica são ferramentas primordiais para o diagnóstico diferencial das hemoparasitoses em cães. A disponibilização destas técnicas possibilitarão maiores estudos sobre a prevalência e importância clínica de cada uma destas enfermidades no município de Concórdia e região.

**Palavras-chave:** Erliquiose. Babesiose. Rangeliose.